

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023



BRASÍLIA -DF
2023

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	3
2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	5
3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	9
4 – FUNÇÃO SOCIAL.....	11
5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
6 – PRINCÍPIOS.....	13
7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS... 	14
8 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	15
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR....	16
10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	19
11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	21
12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	23
13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	28
14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	36
16 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
ANEXO.....	39

1 – APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica orienta as ações a serem desenvolvidas no Instituto, através de metas de qualidade que contribuam fundamentalmente para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, considerando os aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, e que sejam capazes de crescer como cidadãos cujos direitos da infância sejam reconhecidos, a fim de complementar as ações da família e da comunidade, no sentido da ampliação das experiências e conhecimentos da criança.

A elaboração da Proposta Pedagógica do Instituto Educacional São Judas Tadeu acolheu como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais legislações educacionais, contou através da escuta sensível com a participação dos alunos, famílias e colaboradores da Instituição.

Na primeira Reunião de Pais do ano letivo, as famílias foram convidadas a fazer parte da construção, revisão/(re)elaboração do Projeto Político Pedagógico-PPP, através de um questionário, com o objetivo de conhecer melhor as famílias, suas percepções sobre a escola e contribuições em relação ao trabalho desenvolvido na Instituição.

Em relação as expectativas das famílias a respeito da escola foram notórias a ênfase aos aspectos educacionais, a maioria mencionou que conhece o trabalho desenvolvido, sendo um exemplo de referência. Ainda desejaram que as crianças tenham o melhor ensino possível, que aprendam brincando, aprimorando a criatividade, autonomia, comunicação, socialização. Que a Instituição proporcione educação, segurança e disciplina para as crianças, que colabore no desenvolvimento cognitivo, motor e social, adquirindo habilidades para lidar umas com as outras, que cresçam em um ambiente aconchegante e tranquilo, sabendo lidar com as diferenças, contribuindo para um futuro de qualidade, aprendendo a viver em sociedade e respeitando o próximo. Poucas famílias trouxeram a expectativa da alfabetização durante a etapa da educação infantil. Outras sugestões foram: atividades esportivas, atividades para realizar em casa, aulas de música, realizar mais exposições dos trabalhos, etc. Outro aspecto presente foi em relação aos cuidados, sendo que algumas famílias

esperam que os filhos possam aprender e serem bem cuidados, desejam que sejam bem tratados, sendo importante recebê-los com a integridade garantida, referendando o papel da Educação Infantil que visa trabalhar de forma indissociável o cuidar e educar.

Dentre as famílias que contribuíram com a elaboração do Projeto Político Pedagógico, 99% consideram muito importante os projetos que são desenvolvidos na Instituição, valorizando a parceria entre escola/família e demonstrando que o trabalho é voltado a questões importantes, relativas ao processo pedagógico. A maioria mencionou que preferem que as reuniões e festividades aconteçam aos sábados e estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido.

Este ano foi proposto para as famílias escolherem outro nome para o Projeto Pequenos e Bem Pequenos Abrançando Nosso Planeta, das alternativas que foram sugeridas, a maioria escolheu "Preservando o Meio Ambiente: Construindo nosso futuro".

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem a prática do diálogo como primícias, visando garantir um atendimento de excelência às famílias dos alunos matriculados.

2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA

Congregação das Irmãs de São João Batista: a Mantenedora

A Congregação das Irmãs de São João Batista foi fundada na pequena cidade de Angri, ao sul da Itália, aos 26 de setembro de 1878, por Padre Afonso Maria Fusco, era ainda seminarista quando sentiu a clara intuição que Deus o chamava para cuidar de tantas crianças, meninos e meninas, órfãs e pobres, abandonadas a si mesmas, às quais a política do tempo negava toda possibilidade de instrução e de promoção social. A necessidade de retirá-las da miséria, da ignorância e do degrado moral, era para ele um imperativo inadiável.

Padre Afonso aspirava fazer da educação um instrumento de promoção e de formação para crianças e jovens. Em seu Projeto Pedagógico levou avante o trinômio: educação científica, educação cristã e educação profissional. Para concretizar seu sonho Pe. Afonso contou com a generosa colaboração da jovem Madalena Caputo, que tinha sonhos semelhantes, e mais três companheiras, animadas pelo mesmo ideal e, numa pequena casa, pobre e simples iniciaram o novo empreendimento.

Atualmente as Irmãs Batistas estão presentes em dezessete países dos cinco continentes: Itália, Estados Unidos, Brasil, Zâmbia, Chile, Índia, Canadá, Polônia, México, Malawi, África do Sul, Filipinas, Korea do Sul, Madagascar, Moldavia, Camarões e Austrália.

As Irmãs Batistas, ao longo de 144 anos de existência, vivificam na Igreja e na sociedade o projeto de seu Fundador, Padre Afonso Maria Fusco, fazendo o bem por meio da educação, promoção e evangelização de crianças, adolescentes, jovens e famílias, especialmente aqueles que se encontram em situação de risco.

A Congregação de São João Batista se estabeleceu no Brasil aos 6 de outubro de 1939, em Itapeverica, Minas Gerais. Cinco jovens Irmãs italianas iniciaram este novo empreendimento: Irmã Felice D'Amato, Irmã Agostina D'Amico, Irmã Ludovica Pancotto, Irmã Eufrosina Ciofani e Irmã Scolástica La Fratta.

Atualmente as obras da Congregação de São João Batista se estendem por Itapeverica-MG, Belo Horizonte-MG, Aparecida do Taboado-MS, Brasília-

DF, Paranoá-DF, São Bernardo do Campo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Mandaguari-PR, Juatuba-MG e Ribeirão das Neves-MG.

Em escolas particulares, creches, espaços não escolares (atividades, projetos e oficinas que ocorrem em horário extra escolar com o objetivo de fortalecer a formação da personalidade de crianças e adolescentes de 05 a 18 anos), atividades paroquiais e hospital, as Irmãs Batistinas concretizam o sonho de seu Fundador: “fazer o BEM até mesmo com sua sombra”.

A Congregação de São João Batista possui sede na Rua Célio de Castro, 467 – Floresta – Belo Horizonte – MG.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, fundado pela Congregação de São João Batista, através da Irmã Geralda Pinto, está localizado na QI 19, Chácara 12 – Lago Sul, sendo uma Entidade Educacional Parceira com a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

Em 1961 foi doado um terreno pela NOVACAP e deu-se início à construção das dependências da Instituição, com o grande desejo de ajudar os menos favorecidos, concretizando a missão da Congregação de São João Batista.

O Instituto São Judas Tadeu foi procurando recursos para seguir em frente com suas atividades e celebrou o convênio com a Fundação do Serviço Social do DF, para atendimento inicial de 20 crianças em regime de internato, este número foi aumentando até 60. Foi ampliada também a faixa etária até 12 anos.

A clientela era proveniente do CRT (Centro de Recuperação e Triagem), oriunda de vários locais; com as reformas legais da Fundação do Serviço Social e a realidade geográfica da localização da entidade, esta passou a atender crianças oriundas da cidade satélite do Paranoá.

Em 1987 por vários motivos educacionais, pedagógicos e sociais a Instituição passou seu atendimento para regime socioeducativo em meio aberto atendendo crianças e adolescentes de 3 a 16 anos.

Celebrou-se em 1990, o convênio com a Fundação Educacional do Distrito Federal para atendimento às crianças de 4 a 6 anos.

A partir de 1996 a entidade passou a atender crianças de 2 a 6 anos, devido à grande dificuldade de transportá-las para as escolas da comunidade.

O Instituto recebeu o nome “**São Judas Tadeu**” em homenagem ao Dr. ^{lia} - DF

Paulo Pinheiro Chagas, grande benfeitor do Instituto e muito devoto de “São Judas Tadeu”.

A Instituição possui em sua Estrutura Física:

Terreno de 11.250 m²;

Área Construída 1.486,40 m²;

Parques infantis, campo gramado, horta e jardins;

Galpão coberto para reuniões, festividades e recreação;

10 Salas de aulas/repouso;

1 sala multimídia;

1 Cozinha;

1 Despensa;

1 Refeitório;

1 Copa;

1 Pátio;

1 Recepção;

1 Sala de atendimento;

1 Lavanderia;

11 Banheiros;

1 Sala dos Professores;

1 Sala da Direção;

1 Secretaria Escolar;

1 Sala de Apoio Administrativo;

1 Sala de Coordenação Pedagógica;

1 Sala de Nutrição;

1 Sala de Psicologia;

1 Sala de atendimento psicológico.

A oferta em creche se destina ao atendimento das crianças de até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março) e em pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março), conforme a Resolução 01/2012 – CEDF, in verbis: Art. 134. É assegurado o direito de matrícula na educação infantil, na pré-escola, primeiro e segundo períodos, à criança com idade de 4 e 5 anos, respectivamente, completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso. §1º As crianças

de 0 a 3 anos de idade têm o direito de matrícula na educação infantil, na creche, devendo-se observar as idades que completam até 31 de março do ano do ingresso. (Alterado para § 1º pela Resolução nº 2/2016-CEDF).

O Instituto Educacional São Judas Tadeu atua junto à Secretaria de Educação por meio do Termo de Colaboração 092/2023.



3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

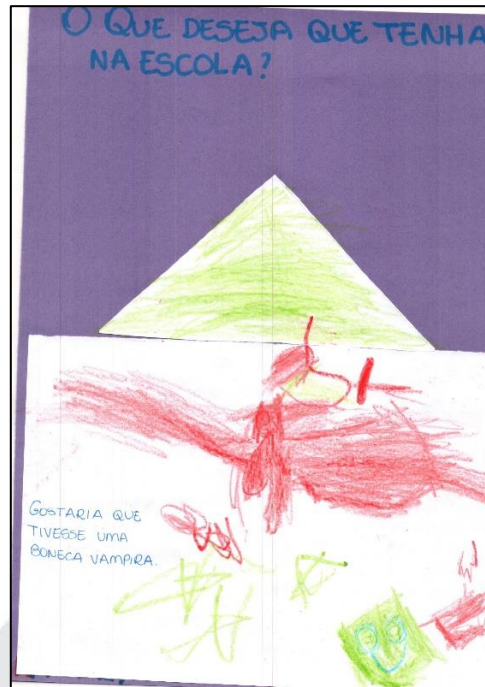
O Instituto Educacional São Judas Tadeu atende até 266 crianças, são encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

De acordo com a Ficha de Matrícula, as famílias apresentam diversas características no que diz respeito a profissão dos pais, alguns são assalariados, concursados, profissionais liberais, empregados domésticos, autônomos, entre outros.

O Instituto desenvolve algumas estratégias para participação das famílias no contexto escolar, dentre elas podemos destacar: reuniões bimestrais, momentos de Festividades com as Famílias (programados para os sábados) contando com atividades lúdicas, pedagógicas e de entretenimento, o atendimento individual a família é feito de acordo com a demanda e disponibilidade dos responsáveis, entre outras.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu proporciona para crianças alguns espaços de lazer e recreação como: parquinho, área verde, pátio, galpão e sala multimídia. Considerando o protagonismo infantil e de acordo com a escuta sensível realizada pelas professoras após o período de inserção e acolhimento, foi possível identificar alguns desejos das crianças em relação a escola, como: piscina, piscina com tobogã, quadra de esportes, cinema, dinossauro, brinquedoteca, futebol de sabão, piscina de bolinhas, brinquedos infláveis, lagoa, bonecos de super heróis gigantes, casa na árvore, um helicóptero, zoológico (peixe, coelho, gato, cachorro, cavalo, unicórnio, entre outros), pula-pula, piscina de bolinhas, mais brinquedos, robô, bicicleta, etc.





A Instituição tem buscado parceria para desenvolver algumas atividades com as crianças, podemos citar a parceria com a Escola das Nações e Colégio Everest, que promovem durante o ano atividades lúdicas para os educandos e formação continuada para os colaboradores.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

O Instituto Educacional São Judas Tadeu, inspirado nos princípios da Congregação de São João Batista e na sua missão educacional e social, privilegia o desenvolvimento pleno da pessoa humana e seu preparo para o exercício da autonomia e cidadania.



5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Educacional São Judas Tadeu tem como missão: educar, cuidar, desenvolver valores e promover pessoas, em vista da cidadania, contribuindo na formação de sua personalidade, suas potencialidades e habilidades, para serem agentes da justiça, da paz e do amor na sociedade em que vivem.



6 – PRINCÍPIOS

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os princípios que orientam o trabalho da Instituição são:

- **Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Princípios Políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.
- **Princípios Estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios idealizam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017):

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Garantir atendimento de qualidade até 266 crianças bem pequenas e às crianças pequenas de 2 a 5 anos, encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino do Paranoá/Itapoã, de acordo com critério de seleção da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesta perspectiva busca-se, por meio de ações pedagógicas, realizar atividades com o foco no protagonismo infantil, na estimulação, no lúdico e no desenvolvimento integral da criança, que permita crescer como cidadã, norteados pelos fins básicos da educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil -DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais. Além disso, busca-se a interação e estreitamento dos laços com a família e a comunidade.

Específicos:

- Desenvolver os aspectos social, afetivo, cognitivo e perceptivo motor;
- Oportunizar a criança condições didático-pedagógicas propícias à aquisição de conhecimento no processo de ensino aprendizagem;
- Estimular o brincar e o interagir com os colegas;
- Construir o respeito mútuo;
- Fornecer subsídios para a construção da autonomia da criança;
- Respeitar à opinião das crianças;
- Ensinar e praticar hábitos de higiene, cuidados pessoais e de alimentação saudável;
- Ampliar as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista;
- Despertar o interesse das crianças pela cultura, esporte, educação, lazer, nutrição e meio ambiente, visando o bem estar e a qualidade de vida;
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a integração da criança na escola e na sociedade;
- Criar condições para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações.

8 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO

O Instituto tem sua Proposta Pedagógica adequada ao Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional–LDB, Artigo 29, dispõe que: “a educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Em seu artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil destacam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, o Papel da Educação Infantil é de constituir-se como uma etapa da Educação Básica que percebe as possibilidades de desenvolvimento da criança e que propicia meios para contribuir nesse processo.

O Instituto hoje tem como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que segundo o Currículo em Movimento, compreende que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O diálogo é uma atitude fortíssima nas ações educativas dos profissionais. Para melhor compreensão e atuação na prática pedagógica a Instituição também considera importante às contribuições de outros teóricos, pesquisadores e educadores como Pe. Afonso Maria Fusco, Piaget, Wallon, Howard Gardner, Paulo Freire, José Carlos Libâneo, entre outros. Alguns desses teóricos valorizam o conhecimento que crianças trazem em suas vidas por meio da vivência nas diversas realidades e contextualizam o conhecimento da sala de aula com os acontecimentos do mundo, estimulando a criatividade, criticidade e reflexão no processo de construção do conhecimento, da identidade e da cidadania.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A prática educativa na Instituição se alicerça nos eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Significando toda ação educativa do Instituto que envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos educacionais, o Currículo cita cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Levando em consideração as experiências concretas da vida que cada criança traz, a Instituição ainda considera em sua prática educativa os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania, contemplado em suas diversas práticas educativas.

Para desenvolver nas crianças suas competências e habilidades e favorecer a experiência de conhecimento de mundo e de si próprio e do outro, é necessário compreender como estas constroem o seu conhecimento, estando constantemente atentas às suas diferentes manifestações, propondo e incentivando atividades, que favoreçam descobertas e ampliação do conhecimento.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Base Nacional Curricular Comum tem como seu objetivo garantir uma aprendizagem comum a todos os estudantes. Por isso, abre possibilidades de construção de uma educação cada vez ainda mais inclusiva também na Educação Infantil. O Instituto Educacional São Judas Tadeu procura sempre novas estratégias para essa inclusão, possibilitando ao aluno a garantia de um atendimento de qualidade, buscando desenvolver habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a Resolução nº 1/2017, cabe às instituições educacionais do

Sistema de Ensino do Distrito Federal contemplar em seus documentos organizacionais um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ainda de acordo com a Resolução nº 1/2017, as instituições educacionais devem prever a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- I - identificação das necessidades educacionais específicas;
- II - definição dos recursos necessários;
- III - definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- IV - definição do uso de algum tipo de equipamento;
- V - planejamento de atividades;
- VI - definição da necessidade de pessoal de apoio;
- VII- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- VIII - outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

O Instituto Educacional São Judas Tadeu desenvolve ações específicas para os alunos do ensino especial, realizando adequações curriculares quando necessário, e proporcionando uma educação inclusiva. O objetivo é acolher e respeitar o ritmo de aprendizado de cada educando, independente das diferenças. As atividades voltadas para a potencialização da aprendizagem são: criar e manter uma rotina, observar as áreas de interesse da criança, realizar atividades sensoriais e coletivas, jogos de imaginação, contação de histórias, entre outras.

Até a presente data de entrega do Projeto Político Pedagógico-PPP, o Instituto não matriculou nenhuma criança laudada, existe alguns alunos que estão em processo investigativo, porém já foram encaminhados e estão sendo acompanhados pela Equipe da sala de referência e Multidisciplinar.

10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico é muito importante no processo educativo, por isso, é imprescindível que as ações pedagógicas sejam pensadas, planejadas e abertas a reavaliações.

Esse atendimento visa desenvolver na Educação Infantil habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem, voltadas para o cognitivo, afetivo e social; atividades esportivas, culturais e artísticas, que oportunizem o protagonismo infantil de forma transdisciplinar: desenvolvendo atividades pedagógicas e assegurando a preservação da identidade, ambiente de respeito e dignidade, respeitando a condição peculiar da criança na execução do programa pedagógico das diversas atividades.

Toda a metodologia pressupõe a compreensão de que ela é um instrumento direcionado para o exercício pedagógico. Nesse sentido, a referência para a ação educativa que compreende a ação da professora e das crianças, se fundamenta numa interação dialógica, participativa e prazerosa. O Instituto pretende por meio da metodologia de trabalho preservar a autonomia das práticas, possibilitando a flexibilidade tanto do planejamento de cada eixo temático quanto na preparação e desenvolvimento metodológico na execução dos conteúdos.

É importante que as ações metodológicas sejam adequadas aos objetivos estabelecidos e às características das crianças. Alguns itens são considerados, a saber:

- valorização dos colaboradores;
- definição da metodologia;
- realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas.

O atendimento às crianças segue uma projeção anual, planejamento semanal e acompanhamento diário, de acordo com a faixa etária.

A educação infantil no Instituto Educacional São Judas Tadeu está estruturada:

Creche:

- Maternal I: crianças até dois anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

- Maternal II: crianças até três anos completos ou a completar até 31/03^{lilia - DF} (trinta e um de março).

Pré-Escola:

- Primeiro Período: crianças de quatro anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Segundo Período: crianças de cinco anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Educação Infantil (Maternal I e II/ 1º e 2º Períodos)

- Brincar;
- Manipulação de objetos;
- Atividades manuais (modelagens, pinturas, desenhos, etc);
- Estimulação da Linguagem Oral;
- Movimento;
- Artes visuais e música;
- Coordenação Motora;
- Atividades lúdico-recreativas (livres ou dirigidas);
- Jogos e brincadeiras (pedagógicas ou livres);
- Identidade e autonomia (oferecer possibilidades de escolha);
- Atividades esportivas e culturais;
- Estimular cuidados básicos de higiene e saúde, entre outros.

11 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, ao aprimoramento do trabalho escolar, realizada por meio da observação direta do desempenho e desenvolvimento do aluno, considerando assim, o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo, perceptivo-motor e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

São realizados registros e reflexão acerca da ação, do pensamento, das diferenças culturais e de evolução das crianças considerando:

- As etapas de desenvolvimento infantil;
- O conhecimento prévio das crianças, com suas competências e habilidades;
- Os níveis de evolução do desenho.

Na educação infantil, a avaliação é feita por meio do acompanhamento, observação e registro do desenvolvimento biopsicossocial e cultural da criança, mediante registros e relatórios, conforme atividades específicas de cada período. O resultado da avaliação do desenvolvimento do aluno é expresso em Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança-RDIC, a ser apresentado semestralmente aos pais e/ou responsáveis. Na educação infantil o aluno é promovido automaticamente ao final do ano letivo.

O Instituto realiza a avaliação de todas as suas atividades, em face dos objetivos expressos na Proposta Pedagógica, com vistas à atualização do diagnóstico de suas necessidades.

O Instituto faz um levantamento sobre as estratégias utilizadas, o processo de avaliação e as dificuldades e os avanços com vistas ao aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade de ensino, e analisa os seguintes elementos na Avaliação Institucional:

- As características das crianças;
- O desenvolvimento escolar por faixa etária;
- A composição do corpo docente e o nível de desempenho;
- As condições de trabalho;

- A motivação dos educadores;
- Infraestrutura e recursos materiais didáticos disponíveis.

A Avaliação Institucional é feita uma vez por ano, preferencialmente no final de cada ano, por meio de questionário e coleta de dados realizados com a participação de colaboradores e responsáveis legais pelos alunos.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas pelo Instituto é objeto de análise dos participantes do processo pedagógico, buscando subsidiar a elaboração do planejamento, reorientar a prática pedagógica e elevar o padrão de qualidade do serviço educacional oferecido.

Os resultados das avaliações servem como base ao redimensionamento do Projeto Político Pedagógico e à elaboração do planejamento escolar para o ano letivo seguinte.

O Conselho de Classe é um momento de reflexão que serve para analisar as práticas pedagógicas. No Instituto o conselho é realizado semestralmente na Coordenação Pedagógica, esse espaço serve para avaliação da turma de forma geral, apresentação das demandas específicas dos alunos e quais as intervenções da equipe de sala.

De acordo com a Nota Técnica nº 1/2019-CEDF, a organização curricular da Educação Infantil é resumida na Matriz Curricular de referência, que, por sua vez, expressa a integralidade e a indivisibilidade dos processos de desenvolvimento e aprendizagem. A Matriz Curricular da Instituição segue em anexo.

12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar momentos de formação continuada.	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Palestras Formativas Oficinas Dinâmicas Rodas de conversa	Mensalmente ou de acordo com a demanda	Equipe Multidisciplinar e colaboradores	Fevereiro a dezembro
Aumentar a participação das famílias no processo educativo	Conseguir 80% de presença das famílias nas ações propostas pela Instituição	Flexibilizar o dia e horário para participação das famílias nas atividades da Instituição	Avaliação por meio da lista de presença e fotos	Equipe Multidisciplinar e Educadores	Fevereiro a dezembro

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar o desenvolvimento global da criança	100% da participação das crianças Melhoria em 80% do	Promover aulas lúdicas, utilizando o brincar como base do	Registros e fotos	Multidisciplinar e educadores	Fevereiro a dezembro

desenvolvimento
dos alunos

desenvolvi-
mento

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Revisar/(re) elaborar a Proposta Pedagógica	Participação das famílias, alunos e colaboradores da Instituição	Reunião de pais, colaboradores e escuta sensível das crianças	Instrumental de avaliação e registro de atividades	Equipe Multidisciplinar	Fevereiro, março e abril
Promover formação continuada e construir um espaço de diálogo e reflexão sobre o que se vivencia e observa no contexto escolar	Participação dos educadores da Instituição	Palestras formativas Atividades em grupo Filmes Músicas Oficinas Dinâmicas	Observação e escuta em encontros mensais, ou de acordo com a demanda	Equipe Multidisciplinar e educadores	Fevereiro a dezembro

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorização dos colaboradores	Participação de todos os colaboradores	Incentivo à boa prestação de serviço	Realizações de reuniões direcionadas, com tempo	Direção e colaboradores	Fevereiro a dezembro

	da Instituição		mínimo necessário para resolução dos problemas		
Promover o sentimento de pertencimento Institucional	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Dinâmicas de grupo e construções à cerca da missão e dos valores institucionais	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Janeiro a dezembro

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento das metas instituídas no plano de trabalho da Instituição	Promover aplicação adequada dos recursos financeiros atendendo as necessidades das crianças	Aplicar os recursos financeiros em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho da OSC	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Trimestralmente, através do RIE
Promover a oferta de um cardápio adequado à faixa etária das crianças da Instituição	Adquirir gêneros alimentícios de qualidade e compatíveis com as faixas etárias	Imprimir ações visando aperfeiçoar os processos de transparência dos atos praticados pela Instituição	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Trimestralmente, através do RIE

	atendidas pela Instituição				
Aquisição de materiais administrativos, manutenção e estrutura física da Instituição	Adquirir materiais e contratar mediante tomada de preço	Adotar procedimentos de pesquisas de preços para aquisição de produtos e serviços com preços compatíveis com o mercado	Realizações de reuniões com objetivos específicos	Direção e colaboradores	Trimestralmente, através do RIE

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento do Projeto Político Pedagógico e promover a suas adequações em conformidade com os documentos emanados da SEEDF	Atender as crianças com garantia de direitos, qualidade e excelência Pedagógica	Acompanhar os relatórios da comissão gestora (RTMA), acerca dos Processos de Prestação de Contas Trimestrais	Realizar reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção	Janeiro a Dezembro
Adotar Processos	Promover a gestão	Continuar o processo de	Realizar reuniões	Direção	Janeiro a

<p>decisórios envolvendo a comunidade escolar</p> <p>Acompanhar e orientar os serviços executados pela secretaria administrativa.</p>	<p>participativa legitimando as ações instituídas pela unidade escolar buscando estratégias para sanar dificuldades</p> <p>Adotar medidas que possam incentivar o acesso e permanência das crianças na Instituição</p>	<p>capacitação da equipe</p> <p>Intensificar os vínculos com as famílias dos atendidos</p>	<p>direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas</p>	<p>CSJB</p>	<p>Dezembro</p>
---	--	--	---	-------------	-----------------

13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

A coordenação pedagógica acontecerá todos os dias após as aulas, com a supervisão da Coordenadora Pedagógica e Diretora, seguindo o plano de trabalho da Instituição. Este momento serve para planejamentos, preenchimento do diário de frequência dos alunos, formação continuada, discussão e reflexão sobre o trabalho na Educação Infantil, troca de experiência, orientação acerca da rotina escolar, entre outros.



14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição dos Projetos a serem desenvolvidos na área de educação:

Projeto Diversidade Cultural: será realizado pelas crianças, famílias, professoras e educadores. O projeto trabalha a cultura popular, o regionalismo e suas características, a importância das datas comemorativas e seus significados, folclore, a cultura indígena, etc. Objetivos: trabalhar com as crianças a cultura popular; estimular o interesse pelas culturas regionais e diferenciar suas características, trabalhar musicalidade, danças, comidas típicas, etc. Esse projeto contempla os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania. Eventualmente no projeto, visando valorizar ainda mais o processo pedagógico, a coordenação pedagógica juntamente com a nutrição, planeja oferecer para os alunos degustarem algumas comidas típicas relativas a festividades, por isso, é necessário usar leite condensado, granulado de chocolate, amendoim, milho para canjica, milho para pipoca, entre outros.

Projeto Semente: o desabrochar da vida desde o início: será realizado pelos colaboradores da Instituição e crianças. O projeto consiste na valorização da vida, priorizando o desenvolvimento pleno da pessoa humana e a criança como sujeito de direito. Objetivos: oferecer uma festa de aniversário às crianças da Instituição mensalmente (aniversariantes do mês), com bolo de chocolate recheado e com cobertura (granulado, confeitos, coco ralado, entre outros), pão de queijo, pipoca, suco da fruta, entre outras preparações definidas previamente pela nutricionista. Visa ainda proporcionar um momento de recreação e socialização, visto que são feitos teatros, apresentações, contação de história, entre outras atividades com as crianças.

Projeto Preservando o Meio Ambiente: Construindo nosso futuro: será realizado pelas crianças, famílias, professoras, educadores. Pensando na Preservação Ambiental, Reciclagem e Sustentabilidade, esse projeto propõe um trabalho interdisciplinar e contextualizado. Objetivos: criar e explorar a criatividade utilizando materiais recicláveis e conscientizar a cerca da necessidade de redução de consumo, de reaproveitamento e reciclagem ajustados às situações do cotidiano. O projeto trabalha o eixo transversal: Educação para Sustentabilidade.

Projeto XI Plenarilha 2023 – Identidade e Diversidade na Educação

Infantil: Sou assim e você, como é? Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. A Plenarilha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças: Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. O brincar é a maneira das crianças estarem no mundo. Por meio das brincadeiras elas interagem com o outro, com os objetos e com os ambientes. As brincadeiras são essenciais ao desenvolvimento integral das crianças e podem acontecer em diferentes espaços, seja na escola das infâncias, em casa, nas praças e parques públicos, entre outros lugares. Esse projeto tem por objetivo promover nas Unidades Escolares Públicas, Instituições Educacionais Parceiras e entre as famílias, ações educativas capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

Projeto Gentileza gera Gentileza –Virtudes, Valores, Bons Hábitos e Boas Maneiras: Esse projeto será realizado pelas educadoras, Equipe Multidisciplinar, crianças e famílias da Instituição. O objetivo é cogitar e resgatar a importância dos conceitos de valores, virtudes, bons hábitos e boas maneiras, visando à seriedade e benefícios de se trabalhar e experienciar ousadia no processo pedagógico e suas implicações positivas na Educação Infantil. O projeto é desenvolvido trimestralmente, através dos planejamentos, despertando nas crianças o interesse pela temática.

Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir: será realizado pela Nutricionista, crianças, professoras e educadores durante todo o ano. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. As crianças, já na mais tenra infância, começam a vivenciar uma série de experiências sociais que envolvem cuidado, respeito, cooperação, entre outros aspectos, que se dão em meio às práticas

educativas, isso também, nos momentos da alimentação escolar. Nesse sentido, o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (BRASIL, 2012) traz diretrizes que fundamentam as ações propostas no projeto. Inicialmente, é preciso entender que a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento que ultrapassa as barreiras da satisfação das necessidades biológicas, visando promover uma reflexão acerca das práticas alimentares saudáveis e da segurança alimentar e nutricional. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE regido pela Lei nº 11.947/2009/ FNDE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

São diretrizes da alimentação escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

II - a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

III - a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;

IV - a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada;

V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social.

O projeto de educação nutricional abrange as recomendações da OMS (2004) para uma boa alimentação de indivíduos e populações, cujas mesmas são:

- Buscar o equilíbrio energético para o controle de peso saudável;
- Equilibrar o consumo energético e manter um peso saudável;
- Limitar o consumo de gorduras totais, substituir as gorduras saturadas por gorduras insaturadas e eliminar as gorduras trans;
- Aumentar o consumo de frutas e hortaliças assim como de legumes, cereais integrais, nozes e similares;
- Limitar a ingestão de açúcar simples;
- Limitar o consumo de sal.

As atividades de EAN irão acontecer mensalmente e serão associadas a oficinas culinárias, contação de histórias e atividades especiais em datas comemorativas, além da antropometria que será realizada com frequência bimestral a fim de identificar crianças que precisem de uma atenção especial.

Todas as atividades têm fundo lúdico, dessa forma é possível passar a informação desejada de forma divertida e proporcionar uma experiência única. O objetivo das atividades de Educação Alimentar e Nutricional é incentivar o consumo de frutas e verduras, descobrir pontos de saciedade e aumentar o leque de aceitação dos alimentos, ou seja, formar hábitos alimentares saudáveis. O propósito das atividades lúdicas no programa de EAN é incentivar a formação de hábitos alimentares saudáveis através de uma experiência diferenciada e divertida. No momento que o alimento vem acompanhado do prazer à criança

fica mais receptiva e isso lhe proporcionará uma vida adulta mais saudável. Um pequeno momento, vivenciado de forma plena, pode alterar uma relação de longos anos com os alimentos. A Oficina Culinária tem como objetivo possibilitar aos alunos participarem no preparo das refeições da escola, como higienizar, selecionar, descascar e picar os alimentos. Enfatizar cuidados necessários com higiene e segurança no preparo dos alimentos. Estimular o aluno a nomear tudo o que está à sua volta. Explorar objetos variados levantando suas características de forma, tamanho, espessura, textura, cor, odor, sabor etc. Valorizar a socialização através da troca e da união do grupo na hora de preparar e experimentar os alimentos. Desenvolver a sensibilidade sensorial para degustação e preparação de novas receitas, de forma a valorizar novos sabores e saberes.

Projeto Famílias Parceiras: será realizado pela Equipe Multidisciplinar e famílias da Instituição. O Projeto Famílias Parceiras é uma Forma de oferecer apoio as famílias assistidas pela Instituição, investindo no desenvolvimento de suas capacidades, visando contribuir para o bom desenvolvimento das crianças. O Projeto consiste em levar informação sobre a importância da Primeira Infância e como as crianças vivem esta fase tão crucial, fomentando reflexões acerca dos temas: “Vínculo”; “A criança e o meio”; “Desenvolvimento integral”; “Brincadeira”; “Tornando-se pais” e “Negligência, maus tratos e estresse”, entre outras.

Objetivos específicos:

- Favorecer a relação social de toda a comunidade escolar;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento;
- Proporcionar engajamento das famílias com o processo educativo e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento infantil; e
- Compreender as potencialidades das crianças.

A proposta do Projeto Famílias Parceiras busca acompanhar os pais e/ou responsáveis, através de instrumental, enviados uma vez por mês. Essa prática oportuniza trabalhar os temas de diversas formas, algo importante para realidade da Instituição.

Projeto Formação Continuada: Esse projeto será realizado pela Equipe Multidisciplinar e colaboradores da Instituição. O Projeto Formação Continuada tem como objetivo produzir e compartilhar conhecimentos acerca das contribuições da Psicologia e suas implicações na Educação Infantil, de modo a

proporcionar aos educadores capacidade de análise das ações cotidianas e favorecer o desenvolvimento de uma prática pedagógica intencional, consciente e fundamentada que atenda às necessidades e interesses das crianças de 2 a 5 anos. Temas e questões referentes ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças, à concepção de infância e dos processos educativos, à educação para a cultura de paz e às experiências de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente social, entre outros, serão abordados a partir das perspectivas que embasam o Currículo em Movimento da Educação Infantil no Distrito Federal. O Projeto visa proporcionar espaços de estudo, análise e compartilhamento de práticas pedagógicas significativas a partir das contribuições da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica acerca das concepções de criança, infância, aprendizagens, desenvolvimento e da função social da Educação Infantil. Ao contemplar os temas propostos de forma articulada, objetiva-se o desenvolvimento profissional na organização de espaços criativos e interativos que proporcionem o cuidado de si e do outro, enquanto elementos promotores da identidade, da autoestima e da autonomia da criança, em conformidade com os eixos integradores e transversais.

Projeto de transição escolar: será realizado pelas educadoras, com apoio da psicologia e coordenação pedagógica com os alunos do 2º Período. O Projeto Transição Escolar visa prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na passagem de um ano para o outro, ainda na Educação Infantil. O Projeto envolve os alunos do 2º período que irão para o 1º ano do Ensino Fundamental, levando em consideração o seu desenvolvimento socioemocional e aprendizagem, mantendo-o como protagonista em seu processo educativo. Enfatizando sobretudo, a importância do diálogo positivo e seguro entre a Instituição, as escolas sequencias e as famílias sobre o novo contexto escolar.

Objetivos Específicos

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal propõe para as instituições de educação coletiva para a primeira infância ações visando minimizar os impactos que ocorrem em momentos de transição (BRASIL, 2019, p. 51). Dentre elas, destacam:

- Perceber a convergência necessária entre as etapas, tendo a educação como um direito das crianças, compreendendo-as como sujeitos de cultura e cidadãos de direitos;
- Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente dos anos que compreendem o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA do 2º Ciclo;
- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte;
- Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.

O projeto será organizado em três encontros. A primeira ação será fundamentada pela contação da história “ O mostro das cores” da autora Ana Lemos. Na segunda etapa será construída uma linha do tempo, as crianças irão criar desenhos que demarcam o desenvolvimento e as fases das quais passaram na Instituição. A terceira irá possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte.

15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

AVALIAÇÃO COLETIVA	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS	REGISTROS
<p>Ouvir o corpo docente e discente sobre o PPP; Avaliar os Projetos Coletivamente; Reconhecer os pontos alcançados e os que precisam ser aprimorados.</p>	<p>Mensalmente, através do planejamento mensal e nas Coordenações Pedagógicas.</p>	<p>Oficinas; Rodas de conversa; Registros.</p>	<p>Relatórios – RIE.</p>

16 – REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 87 p. ISBN 8532625681.
- GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 176 p. ISBN 85-326-2199-6.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p. ISBN 85-7307-637-2.
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010^a.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2^a Edição. Brasília: 2018.
- Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília 2017. Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.
- Diário Oficial do Distrito Federal. **PORTARIA Nº 84, DE 29 DE MARÇO DE 2016**.
- **Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino e em Instituições Educacionais Parceiras**. Portaria nº 451, de 21 de dezembro de 2016 DODF 240, de 22 de dezembro de 2016.
- **NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF**. Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF.
- **RESOLUÇÃO nº 1/2017-CEDF**. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

- **RESOLUÇÃO nº 1/2018-CEDF.** (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.
- **Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?** - XI Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2023.
- **Caderno O brincar como direito dos bebês e das crianças.** Brasília, abril de 2021.
- **Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal.

ANEXO

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituto Educacional: INSTITUTO EDUCACIONAL SÃO JUDAS TADEU Etapa: Educação Infantil Turno: Diurno Jornada: Integral Módulo: 44 semanas – 200 dias letivos					
Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		50	50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		2400	2400	2400	2400
OBSERVAÇÕES: 1 – Horário de Funcionamento: 7h30 as 17h30.					